



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 04/06/2016

Caderno/Link: A

Assunto: Vazão do rio é 4 vezes maior que a média

# Vazão do rio é 4 vezes maior que a média

Segundo posto meteorológico da Esalq, em dois dias choveu 65 milímetros; média do mês é de 43,2 mm

Stefanie Archilli  
stefaniea@jornal.com.br

Na manhã de ontem, o volume de água no rio Piracicaba ficou quatro vezes maior do que a média para o mês de junho. O manancial chegou a registrar, às 7h, vazão de 426 m<sup>3</sup>/s (metros cúbicos por segundo) após dois dias de chuvas intensas. A vazão média para o mês é de 93,25 m<sup>3</sup>/s, porque em junho começa o período de estiagem.

Mas, neste ano, as chuvas deste mês já são maiores do que a quantidade total de precipitações de junho dos anos de 2015 e 2014. Com esse volume de chuvas, o cenário do rio Piracicaba mudou drasticamente. Durante todo o dia de ontem, o estado de alerta foi mantido, ou seja, a profundidade do manancial ultrapassou 3,70 metros.

O nível do rio começou o dia de ontem com 4 metros e chegou a 3,80 metros às 20h30. O volume de água ficou superior a 380 m<sup>3</sup>/s durante todo o dia, em decorrência das chuvas constantes. Como há previsão de chuva até a próxi-



Claudio Coradini/IP

Rio Piracicaba com volume atípico para esta época do ano

ma terça-feira, o estado de alerta pode mudar para emergência (quando o nível do rio ultrapassa 4,20 metros). “Não acredito que o rio chegue a transbordar, mas como está chovendo em toda a região, a água não para de descer”, afirmou o presidente do Instituto Beira Rio, Luis Fernando Nagossi.

Segundo ele, a única cheia registrada em um mês de junho

ocorreu em 1.983. “Lembro que começou a chover em maio e, na primeira semana de junho, o rio transbordou como nunca visto. Agora acho mais difícil transbordar, porque em maio quase não choveu, então está enchendo agora”, relatou.

Em dois dias, choveu 65 milímetros, segundo o Posto Meteorológico da Esalq (Escola Supe-

rior da Agricultura Luiz de Queiroz). A média de chuvas para todo o mês de junho é de 43,2 mm. O cenário é totalmente atípico, como o **Jornal de Piracicaba** mostrou na matéria publicada ontem.

A pesquisadora e diretora do Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura), Ana Ávila, classificou a atual situação climática como as chuvas de

verão. “Ao final do dia ocorre o encontro de correntes de ar frio vindas do Sul com o ar quente e seco da região norte, ocasionando os temporais. Não há como explicar porque isso está ocorrendo em junho”, afirmou.

Para a professora de ecologia da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba), Sílvia Gobbo, o clima deste ano está atípico. “A instabilidade do clima é resultado de problemas causa-

dos ao meio ambiente. Tivemos um mês de maio quente e agora junho está mais frio e úmido, situações totalmente atípicas. Para o rio, a chuva é ótima, pois mantém a água limpa e os peixes saudáveis. Mas os temporais causam estragos, como ocorreu nesta semana, com a chuva de granizo”, relatou. Na noite de terça-feira, chegou a chover granizo e o temporal causou inúmeros estragos em Piracicaba.

